

## **RIES - Rede Sulbrasileira de Investigadores de Educação Superior: a consolidação da produção doméstica**

Marília Costa Morosini\*  
PUCRS

Prepared for delivery at the 2007 Congress of Latin American Studies Association ,  
Montreal, Canada September 5-8,2007

### **Introdução**

O Ensino Superior brasileiro tem sido alvo de inúmeras discussões no âmbito da comunidade acadêmica e também de setores diversos da sociedade. No entanto a Educação Superior, enquanto "campo científico" de produção e disseminação do conhecimento, não tem recebido a mesma atenção. Pelo papel que a educação superior exerce na tessitura social, no mundo do trabalho e das relações econômicas vislumbra-se no horizonte um espaço mais marcante para este campo de produção e de conhecimento. Sob tal perspectiva o presente trabalho tem como *objetivo analisar a construção da RIES - Rede Sulbrasileira de Investigadores de Educação Superior e a configuração da educação superior como área de produção de pesquisa e de ensino em Instituições de Ensino Superior Gaúchas.*

A proposta investigativa encontra justificativa no fato de que o desenvolvimento científico-tecnológico, especialmente o cultivado pela universidade ancora a sociedade atual e exigem reflexões éticas como nunca antes na história. E em termos brasileiros ele ocorre especialmente no seio da universidade. A tal assertiva acrescenta-se a pujante força dos mercados globalizados que tem em seu cerne a produção e o uso do conhecimento e que oscilam num duplo vetor: o excludente e o integrante. De um lado a exclusão do próprio conhecimento e das benesses por ele geradas aumentando as diferenças distributivas entre hemisférios, países, regiões, grupos, que conduzem a verdadeiros *apartheids* e déficits tecnológicos. De outro lado todo um movimento de articulação e disponibilização de saberes que molda as novas comunidades de conhecimento transpondo seculares limites de espaço, tempo, região e exigindo esforços colaborativos e consensos, mesmo que "provisórios" e estritamente direcionados para objetivos específicos.

Para analisar a configuração da rede RIES o artigo aborda: RIES e seus antecedentes; RIES – Núcleo de Excelência em Ciência, Tecnologia e Inovação do RS. CNPq/FAPERGS; A RIES e a Enciclopédia de Pedagogia Universitária, v.1 e v. 2; Enciclopédia Internacional de Educação Superior para a CPLP –

---

\* Coordenadora da RIES. Profª. PUCRS. Bacharel e Licenciada em Ciências Sociais, Mestre em Sociologia, Dr.ª Ciências Humanas/Educação (UFRGS) e Pós-Doutora no Institut of Latin American Studies, da Universidade do Texas. Pesquisadora 1 CNPq.

EIESCPLP; RIES como Observatório de Educação CAPES/INEP; e Desafios da RIES.

## **1. RIES e seus antecedentes**

A partir de 1998, tentando responder a solicitação de uma professora de metodologia do ensino superior da UCS – *Universidade de Caxias do Sul*, foi iniciada a sistematização de ações sobre a temática, promovendo discussões com professores de diferentes instituições de ensino superior do Estado<sup>1</sup>, que prontamente aceitaram tal desafio.

Em setembro de 1999, coroando tais discussões, realiza-se o *I Simpósio de Educação Superior* tendo como organizadores a PUCRS, UFPel, a UNISINOS e a ULBRA e como colaboradores a UFRGS, UFSM, UNIVATES, UNICRUZ, UNIJUI e URCAMP. A temática do simpósio “*Ensino e pesquisa na formação do professor universitário e experiências na docência universitária*” reuniu professores universitários, pesquisadores e alunos de programas de pós-graduação interessados na temática. Os anais do encontro são socializados em rede e publicados e as conferências geram o livro “*Professor do ensino superior: identidade, docência e formação*”, publicado pelo INEP e, em segunda edição ampliada, pela editora Plano.

No ano de 2000, encontros voltados a temáticas educacionais mais gerais serviram para fomentar a idéia da necessidade da consolidação de uma Rede Sulbrasileira de Educação Superior. Pode ser citado como exemplo o Encontro Internacional de Formação de Professores, promovido pela Faculdade de Educação da UFSM e que surpreendeu pelo público presente quando das apresentações de trabalhos sobre pedagogia universitária. Neste encontro foram destacados dois temas: Inovações e formação docente e Formação de Professores e a docência Universitária.

Em junho de 2001, no caminho da consolidação desta rede de educação superior, realiza-se o *II Simpósio Internacional de Educação Superior*, na UNISINOS (São Leopoldo), reunindo as mesmas instituições, e congregando, agora não só o RS, mas representações da FURB, UEL, UNESP, UFGO e outras mais. Os principais temas discutidos giraram em torno de: processos de ensino-aprendizagem; papel do professor; políticas universitárias; e redes de conhecimento.

Nesse evento, frente à consolidação da rede que vinha se fortificando, bem como à necessidade de articulação sistemática dos pesquisadores, professores e discentes envolvidos com educação superior, foi configurada a Rede Sulbrasileira de Educação Superior.

Durante o ano de 2002 e 2003 os componentes da rede reuniram-se em diferentes IES. Foram realizadas as seguintes atividades:

---

<sup>1</sup> Fundação Universidade Federal De Rio Grande – Furg, Pontifícia Universidade Católica Do Rs – Pucrs, Universidade De Cruz Alta – Unicruz, Universidade Do Vale Do Rio Dos Sinos – Unisinos, Universidade Federal De Pelotas – Ufpel, Universidade Federal De Santa Maria – Ufsm, Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul – Ufrgs..

a) WOKSHOP: Movimentos na construção da Pedagogia Universitária no Rio Grande do Sul, ocorrido em 2002, na UFRGS. O objetivo do mesmo foi problematizar a Pedagogia Universitária em universidades gaúchas, enquanto área de ações no campo de construções teóricas

b) I SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL, realizado na UFSM, que congregou profissionais das diferentes áreas de formação profissional, para construir uma reflexão coletiva sobre questões envolvendo:a) educação para a qualidade de vida e bem-estar do profissional; b) educação para a liberdade e criatividade no mundo da vida e do trabalho; c) educação para a transformação: rupturas, provocações para novos tempos.

Em julho de 2004 foi realizado o III Simpósio Internacional de Educação Superior, organizado, conjuntamente, pela UFSM e FSG, com a participação das demais IES do Rio Grande do Sul, em especial PUCRS, UFRGS, ULBRA, FURG, UCS, UPF, UNISINOS, UFPEL, bem como com a participação de universidades da América Latina. Participaram a UJFK da Argentina, Universidade de La Serena do Chile, PUC do Peru e tivemos o apoio da UNESCO. O evento foi sediado em Caxias do Sul, tendo como por tema gerador *Inovações: tecendo redes entre a teoria e a prática*. Outro aspecto importante desse simpósio foi a realização do I CICLO DE ESTUDOS E DEBATES sobre PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA, possibilitando um amplo debate entre diferentes áreas de conhecimento e atuação. Privilegiaram-se temas como: a) educação e formação de professores; b) ensino de ciências da saúde; c) ensino jurídico; d) ensino nas ciências exatas e tecnológicas; e) ensino de administração. Como resultado deste evento a RIES tende a se expandir para novos Estados, em especial, Santa Catarina e Paraná e para outros países como Argentina, Chile e Peru.

Assim, a partir de reuniões que buscavam, simplesmente, inovações para uma disciplina voltada à docência universitária, ministrada para profissionais de outras áreas que não pedagogia, encontraram campo fértil como objeto de estudo e de práticas da aula universitária.

## **2. RIES – Núcleo de Excelência em Ciência, Tecnologia e Inovação do RS. CNPq/FAPERGS**

Em 2005 a RIES concorre ao Edital PRONEX (Programa de Apoio a Núcleos de Excelência em CT & I) e tem seu projeto aprovado, o que lhe garante ser reconhecida como Núcleo de Excelência em Ciência e Tecnologia na área da Educação Superior (Grupo de pesquisadores de comprovada competência, de reputação técnico-científica reconhecida nacional e internacionalmente, organizado para desenvolver projetos de pesquisa científica e tecnológica que possam contribuir significativamente para o avanço e difusão do conhecimento).

A RIES, como núcleo de excelência, está composta pelas seguintes Linhas de Pesquisa e Diretórios do CNPq.

Na PUCRS estão envolvidos os seguintes Grupos de Pesquisa:

1. Grupo *UNIVERSITAS/RIES* – Líder – Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Marilia Costa Morosini. O Grupo fundamenta-se na Linha de Pesquisa "Educação Superior: Teoria e Prática", que organiza conhecimentos sobre Educação Superior nos campos da pedagogia universitária e das políticas públicas. É Observatório de Educação

CAPES/INEP – Indicadores de Qualidade da Educação Superior e Núcleo de Excelência em C, T & I FAPERGS/CNPq. Congrega os projetos FAPERGS "RIES - Rede Sulbrasileira de pesquisadores em educação superior", que sob a coordenação da PUCRS, reúne pesquisadores da PUCRS, UNISINOS, UFRGS, UFSM, FURG, UFPEL, da UNICRUZ; do projeto internacional/regional CNPq /ALFA "Mercosul e qualidade universitária", - ACRO- Acreditacion y reconocimiento de titulos no Mercosul e na Union Europea, e do projeto Internacionalização da Educação Superior: conceitos e práticas. O grupo tem contribuído para a Graduação através de: a) Seminários, oficinas conjuntas; b) inserção da pesquisa no Curso de Pedagogia e c) a participação de bolsistas de IC e professores da graduação em pesquisas do diretório. A inserção institucional e regional do GEES é feita, especialmente, pela repercussão na estrutura da Universidade em relação ao acesso, permanência e um melhor aproveitamento das possibilidades que a instituição oferece ao acadêmico; de políticas e de práticas pedagógicas de diferentes áreas de conhecimento. Um dos pressupostos epistemológicos e metodológicos que marca a inovação desse grupo é a pesquisa em parceria. Os estudos se concretizam sob diversas formas: - criação de redes acadêmicas por meio: do Projeto Integrado Nacional CNPq "Universitas a produção científica sobre educação superior no Brasil, 1968-2002", que consolida o Grupo de Trabalho (GT) Política de Educação Superior da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação/ANPED formado pelas instituições - PUCRS/UFRGS/USP/PUC-SP/UNIMEP/UFRJ/UERJ/UFF/UFMG/UFPA/UFAL;

**2.** Com a liderança da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Délcia Enricone (coordenadora) e da Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marlene Correro Grillo, são desenvolvidos na PUCRS, projetos de pesquisa com cerne na **formação do professor**. O grupo atua nos seguintes projetos: *Integração entre Graduação e Pós-Graduação*, projeto que tem como problema central identificar quais as possibilidades de integração entre Graduação e Pós-Graduação visualizadas por mestrandos e docentes que lecionam na Instituição e concluíram sua formação nos últimos cinco anos.

*A Sala de Aula Universitária* – Líderes: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Délcia Enricone (coordenadora) e Prof<sup>a</sup>. Elaine Turk Faria (colaboradora). O objetivo da pesquisa é buscar identificar aspectos significativos da pesquisa em sala de aula universitária, a partir de um estudo sobre as bases teóricas abrangendo: pesquisa, ensino e professor na universidade; características da aprendizagem; estrutura hierárquica da aprendizagem; e o professor pesquisando sua ação didática. O referencial teórico constitui-se de pesquisa bibliográfica e hemerográfica.

*Inovações no ensino Jurídico: opinião de pós-graduandos* – Líder: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Délcia Enricone, que busca identificar aspectos significativos da atuação de docentes relacionados à aceitação da dúvida e da mudança, e à ênfase na aprendizagem. Esta pesquisa deve servir de ponto de partida para novos estudos, que tenham como objetivo a análise das metodologias adequadas ao Ensino Jurídico.

*Ensino e Aprendizagem com a Pesquisa em Sala de Aula* – Líderes: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Marlene Correro Grillo (coordenadora) e Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Délcia Enricone (colaboradora), que tem como objetivo da pesquisa desmistificar a crença de

pesquisa como atividade cercada de formalidades e sofisticações metodológicas, reservada a poucos, geralmente doutores com dedicação exclusiva. A abordagem metodológica selecionada é a pesquisa-ação.

3. GIE/FACIN- Grupo de pesquisa em Informática na Educação da FACIN –líder Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Lucia Maria Martins Giraffa – PUCRS. O grupo conta com diversos docentes da FACIN/PUCRS trabalhando em projetos envolvendo Hipermídia, Multimídia, Redes de Computadores, Realidade Virtual, Inteligência Artificial, Educação a Distância, Qualidade de Software e ambientes computadorizados que suportem o ensino-aprendizagem de pessoas que possuem necessidades especiais. A formação do grupo constitui uma reunião de esforços para: desenvolver software educacional de qualidade adequado à realidade brasileira; contribuir para formação de recursos humanos qualificados para trabalhar em IE; desenvolver pesquisa em tecnologias aplicadas que possam auxiliar a melhoria no trabalho de docentes e discentes. Principais Linhas de Pesquisa- Ambientes de ensino-aprendizagem computadorizados (incluindo RV, IA e outros áreas interdisciplinares dentro da Informática) · Educação à distância (Campus Global) · Formação de Recurso Humanos para atuar em escolas de 1º, 2º e 3º graus utilizando o computador como ferramenta de apoio (Curso de Especialização em IE) · Educação de Informática · Informática na Educação Especial, Publicações e premiações. Os anais do SBIE (publicações em todas as edições, exceto na primeira). O grupo foi premiado em duas ocasiões no concurso nacional de software educativo do MEC (1995, 1º lugar com GUTEMBERG e 1996 2º lugar com NETLAB).

4. NA UFSM integra o núcleo RIES o **GTF - Trajetórias de Formação** – Líder Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Silvia Maria Aguiar Isaia – O grupo decorre de uma preocupação comum voltada para trajetórias de formação docente na Educação Básica e Superior. Inicia em 1999 um projeto interinstitucional, envolvendo quatro universidades do RS, tendo por temática o professor de Licenciatura e a docência, com o apoio do CNPq e FAPERGS. Em 2001 começa a desenvolver outro projeto interinstitucional, voltado para a investigação dos ciclos de vida profissional de professores do ensino superior, com o apoio da FAPERGS. Este projeto foi redimensionado e passa a receber apoio do CNPq a partir de 2004. Esta linha vem sendo incrementada por um número expressivo de dissertações de mestrado e teses de doutorado que vêm dando consistência a linha contribuindo com as discussões nacionais sobre trajetórias de formação. Destaca-se nesta direção a pesquisa sobre ciclos de vida profissional de professores do ensino superior, uma vez que os estudos realizados no Brasil e no exterior voltam-se para docentes da educação básica, faltando investigações que busquem respeitar a especificidade da educação superior a outra linha, redes de conhecimento, aponta para um incremento considerável nos próximos anos, contando com a experiência de alguns membros do grupo, tais como o Projeto UNIVERSITAS e a participação na RIES (Rede Sul Brasileira de Investigadores de Educação Superior). Ainda uma pesquisa voltada para a discussão da constituição do sujeito na cibercultura, além de trabalhos concluídos e em desenvolvimento sobre redes colaborativas virtuais e presenciais na Educação Básica e Superior. Esta linha conta com o apoio

operacional do CORPUS (Laboratório de Fontes de Estudos da Linguagem e do Kósmos (Laboratório de Mídias Integradas e Ambientes Virtuais de Educação, vinculado ao Centro de Educação/PPGE/UFSM) bem como do centro de Artes e Letras/ PPGEL/ UFSM e da RADEP (Rede de Apoio ao Desenvolvimento Profissional) da Faculdade Serra Gaúcha. O Grupo de pesquisa envolve duas linhas: Desenvolvimento Profissional e Redes de Conhecimento.

5. Na UNISINOS, integram o núcleo RIES, os grupos - Prática pedagógica e formação de professores e Formação de Professores, Ensino e Avaliação, ligados ao Programa de Pós Graduação em Educação da Unisinos. O primeiro é liderado pelas Professoras Maria Isabel da Cunha, Cleoni Maria Fernandes e Mari Margarete Forster. Dedica-se a problematizar temas referentes a esses dois campos de conhecimento, desenvolvendo pesquisas e acolhendo estudantes de mestrado e doutorado que tenham interesse na temática. Como grupo, se articula nacionalmente com a RIES e participam dos GTs da Anped que envolvem ações acadêmicas e investigativas relacionadas à formação de professores. Internacionalmente possuem laços acadêmicos, através de Convênios formais, com o CRIFPE, sediado na Universidade de Montreal (Canadá), e com as Universidades portuguesas de Braga e Porto, através do Projeto CAPES/ICT. Coordenam projetos de pesquisa interinstitucionais, envolvendo parcerias com a UFPel e a PUC/RS. A avaliação institucional é também tema e qualificam a participação na Comissão Nacional que propôs o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). A Linha tem abrigado estudos relacionados às tecnologias educacionais, sobretudo através do Programa desencadeado na Unisinos, denominado Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Registra, ainda, um especial interesse com os Cursos de Licenciatura e os desdobramentos que os mesmos provocam nos demais níveis de ensino.

O segundo é liderado pela Drª. Cleoni Maria Barboza Fernandes (Bolsa de produtividade em Pesquisa CNPq) Tem como um de seus focos a pesquisa interinstitucional A Licenciatura e a Resolução CNE/CP 2 de 19 de fevereiro de 2002 – possibilidades e limites – reconfigurações de Projetos Pedagógicos, e está centrada na análise dos encaminhamentos e mecanismos que configuram a elaboração dos projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura, especialmente nas questões das práticas pedagógicas nominadas pela Resolução CNE/CP2, chamada por alguns coordenadores de curso de Resolução das “1000 horas”. Os cursos envolvidos são: Biologia, Física, História, Matemática, Letras, Química.

6 . Na UFRGS com o tema Professor-Pesquisador- desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa Universidade Pesquisa e Inovação (GEU-Ipesq/UFRGS) liderado pela Dra. Maria Estela Dal Pai Franco e tendo como vice-líder a Dra. Elizabeth Krahe, faz parte do DGP/CNPq e trabalha em duas principais linhas investigativas: Universidade e produção de pesquisa e Pedagogia Universitária. No projeto PRONEX é privilegiada a segunda linha, com a investigação “Espaços de Construção da Pedagogia Universitária na UFRGS - memórias vivas” que objetiva resgatar, na voz de partícipes, a trajetória da pedagogia universitária na Ufrgs, as produções acadêmicas que as registraram e/ou analisaram.

A Ufrgs como objeto de estudo na formação e aprimoramento de Professores do Ensino Superior, transcende os muros da instituição, pois desde os primórdios a regionalidade e abrangência espacial marcaram suas ações e cultura. Tais constatações são reveladas não só no alunado de outras IES que têm freqüentado os inúmeros programas de PG, mas pelas repercussões de seus movimentos direcionados para o aprimoramento de professores do Ensino Superior das mais diversas instituições. Com tal mirante, os integrantes do GEU/Ipesq/UFRGS, assim como os que participam da rede GEU (UPF e UFPel, UFSM e Unisc) são convidados para identificar e analisar a origem dos títulos de professores de suas Universidades, mostrando a repercussão da Ufrgs na formação do professor-pesquisador.

## 2.1. FASES do PRONEX

O PRONEX tem como objetivo maior configurar a educação superior como campo de produção de pesquisa nas Instituições de Ensino Superior através de duas ordens de objetivos específicos se fazem presentes:

- a ordem de clarificar a produção no campo de conhecimento; e
- a ordem de desenvolver condições de produção ou seja, de consolidar a rede de pesquisadores na área.

O projeto RIES reflete um protagonismo, que se tem efetivado, na medida, em que os professores se constroem como parceiros de projetos interinstitucionais, trazendo assim uma perspectiva interdisciplinar pela inserção nessa mesma realidade: educação superior, complexa em sua multidimensionalidade. Entende-se a interdisciplinaridade como uma visão de mundo e uma atitude filosófica e epistemológica a partir dos *lugares disciplinares* e acadêmicos em que se está inserido, que tem na categoria totalidade uma condição de ruptura com os limites rigidamente impostos por um único tipo de racionalidade para compreender a vida, sem a perspectiva da unidade do diverso na concretude das relações de produções acadêmicas e sociais. Estão presentes nessas leituras, especialmente, as dimensões: histórico-social, cultural e política.

A primeira ordem, de **mapeamento da produção acadêmica** sobre educação superior, engloba relações políticas, sociais e econômicas, presentes no desenvolvimento do campo de conhecimento em apreço e das instituições e organismos da sociedade civil onde foram geradas as produções. Destacam-se os seguintes objetivos/metas e indicadores de desempenho:

- a) **Quanto a trajetórias profissionais-** Traçar a trajetória da Educação Superior como campo de produção intelectual a partir de movimentos da sociedade civil e institucionais;
- b) **Quanto à produção de projetos pedagógicos** - Identificar e destacar as principais temáticas que tem sido alvo de reflexões e de estudos articulando-as aos meios de disseminação (encontros acadêmicos, periódicos, anais, relatórios, etc.);

- c) **Quanto às experiências pedagógicas-** Resgatar experiências relevantes expressivas da produção intelectual sobre educação superior;
- d) **Quanto ao professor-pesquisador -** Delinear o perfil dos membros da comunidade científica da área (os que pesquisam sistematicamente nos últimos 5 anos) e os que colaboram com o campo (produções ocasionais);

Na ordem subseqüente de objetivos, o da **consolidação da rede de pesquisadores**, pretende-se :

- a) **Organizar e fortalecer** um movimento de professores/ pesquisadores, vinculados prioritariamente à instituições de educação superior gaúchas, preocupados com a educação superior enquanto área de conhecimento e de prática profissional que contemple à Pedagogia Universitária;
- b) **Articular os pesquisadores** no Estado RS, principalmente da Faculdade de Educação, visando um contínuo mapeamento da área;
- c) **Construir um espaço virtual – portal RIES**, disponibilizando as informações coletadas e articulando a participação coletiva (Consulta à home page, desenvolvimento e acesso ao banco, chat de discussões);
- d) **Disponibilizar o Conhecimento** - Desenvolver um Banco de Informações: sobre a Educação Superior como campo de produção acadêmica que disponibilize:
  - Documentos oficiais; Dados estatísticos
  - Estudos ; Relação de Universidades
  - Revistas eletrônicas de Educação Superior
  - Notícias e eventos;
  - Lista de integrantes.
- e) Institucionalizar e **consolidar a Rede** a partir das ações citadas anteriormente e da manutenção contínua de atuação da RIES.

Tais ações coletivas procuram reforçar a perspectiva da partilha solidária de trajetórias vivenciadas por diferentes Instituições do Ensino Superior, no Estado do Rio Grande do Sul. Nessa direção, as IES estão representadas por pesquisadores que, através de uma agenda pré-definida, realizam reuniões de trabalho, cumprindo os objetivos construídos coletivamente. Os processos de produção do conhecimento respondem por uma dinâmica que envolve atividades em cada IES e outros de cotejamento da produção, numa perspectiva de trabalho grupal. Os resultados têm sido promissores, o que pode ser demonstrado pela produção científica do grupo. Ressalta-se, como ponto alto, a realização de 4 Seminários :

**1. II Simpósio de Educação Superior e Desenvolvimento Profissional** de 29 e 30 de junho de 2006, UFRGS, coordenado pela professora Maria Estela Dal Pai Franco.

O Simpósio teve como objetivos: Socializar produções acadêmicas que discutam pedagogia universitária e articulem teoria e prática em educação superior em diferentes áreas de conhecimento; promover a reflexão acerca da

construção, desenvolvimento e avaliação sobre o conhecimento disponível em pedagogia universitária; e discutir possíveis modelos de pedagogia universitária.

O seminário focalizou o desafio da interdisciplinaridade no desenvolvimento profissional, a pedagogia universitária na América Latina e trabalhos por campo de produção de conhecimento pedagógico. A metodologia foi inovadora na medida em que a partir dos trabalhos apresentados fez uso de grupos de interlocução de áreas de conhecimento, a partir das quais foi delineado um painel de tendências da pedagogia universitária.

**2 . Congresso Nacional de Pedagogia Universitária.** Aprendizagem no ensino superior: desenvolvimento profissional do docente e o desempenho dos alunos. (SENAES). 9 a 11 de outubro de 2006, na PUCRS, promoção RIES/ PPGE-FACED-PUCRS. Porto Alegre – RS. Coordenação Maria Emilia do Amaral Engers.

Teve como objetivos: Aprofundar conhecimento na temática aprendizagem vinculada com os processos de ensinar e aprender no âmbito da Pedagogia Universitária; Refletir sobre resultados de pesquisas que se vinculem à temáticas relacionadas à sociedade, cultura e história da Educação Brasileira, às práticas pedagógicas e à formação de professores; Discutir vivências, e subjetividades de professores e estudantes na e da Educação Superior; Analisar o estado do conhecimento de pesquisas sobre Pedagogia Universitária no Brasil. Consolidar redes acadêmicas para o desenvolvimento de programas de Pós-Graduação e Faculdades;

**3. V Seminário Nacional de Pedagogia Universitária. Educação Superior: Desafios e Perspectivas dos Grupos de Pesquisa no Contexto Acadêmico,** de 14, 15 E 16 de maio de 2007, na UNISINOS, São Leopoldo, com a coordenação de Maria Isabel da Cunha.

O seminário intentará reunir os Grupos de Pesquisa formalmente instalados nas diferentes IES e analisar tanto o produto das investigações que levam a efeito, como o processo de produção que vivenciam. Ao mesmo tempo, um Seminário que reúne Grupos de Pesquisa pode contribuir para o mapeamento das equipes, localização de parcerias interinstitucionais e fortalecimento do conhecimento produzido. Com esse pressuposto, o formato do V Seminário se adequará aos propósitos em questão e proporá como desafio um processo que verticalize as reflexões em espaços de interface das equipes investigativas. Os objetivos do seminário foram: Estimular a explicitação dos Grupos de Pesquisa que se articulam em torno da temática da Pedagogia Universitária sistematizando trajetórias e processos de constituição; Socializar experiências de funcionamento dos Grupos de Pesquisa, construindo saberes sobre essas trajetórias que estimulem e fundamentem as demais experiências e as novas possibilidades investigativas; Aprofundar as reflexões teórico-práticas envolvidas nos temas de pesquisa de cada grupo, analisando resultados e produções; Favorecer as parcerias interinstitucionais, a partir da localização de pontos de confluência que podem aproximar distintos grupos; e Fortalecer a RIES nos seus objetivos, encaminhando um mapeamento dos Grupos de Pesquisa que estão em processo de produção

**4. IV simpósio de educação superior: desenvolvimento profissional docente I fórum de pesquisadores em educação superior**, realizado pela RIES – PRONEX – UFSM – UNIFRA, em 15 – 16 – 17 de agosto de 2007, na cidade de Santa Maria – rs, coordenado pela professora Silvia Maria Isaia, com o tema trajetórias de formação na educação superior: perspectivas teórico-metodológicas

Os objetivos destes encontros são: Discutir e socializar pesquisas voltadas à Educação Superior, tendo como temas principais: processos formativos, trajetórias docentes, discentes e institucionais, aprendizagem docente, desenvolvimento profissional docente, bem como abordagens teórico-metodológicas pertinentes ao desenvolvimento destas temáticas.

Está previsto, no prelo, a publicação de quatro livros referentes aos quatro seminários PRONEX, acima citados.

### **3. A RIES e a Enciclopédia de Pedagogia Universitária, v.1 e v. 2**

#### **3.1. Enciclopédia de Pedagogia Universitária, v.1**

A enciclopédia congrega trabalhos de pesquisadores da RIES – *Rede Sul-brasileira de Investigadores da Educação Superior*, os quais estão voltados ao estudo da educação superior como área de produção de pesquisa e de ensino.

Partindo da crença que o fato educacional é historicamente datado, ou seja, espelha o contexto social de tempo e de espaço, o 1º volume trata de temas de Pedagogia Universitária a partir da ótica de pesquisadores de IES do Rio Grande do Sul.

A primeira parte reflete essa problemática sendo no contexto do estado e seguindo a experiência internacional, anteriormente apresentada quanto a enciclopédias, que este livro se constitui pelos seguintes tópicos:

1. *Pedagogia Universitária em instituições de ensino superior no Rio Grande do Sul*. Neste primeiro tópico, objetiva-se aprender com experiências da pedagogia universitária, de IES gaúchas, como a FURG – Fundação Universidade de Rio Grande, a PUCRS – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, a UCS – Universidade de Caxias do Sul, a UFPEL – Universidade Federal de Pelotas, a UFRGS – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a ULBRA – Universidade Luterana do Brasil, a UNICRUZ – Universidade de Cruz Alta, a UNISINOS – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, e a UPF – Universidade de Passo Fundo. Este tópico é encerrado com as fases do ensino superior no Estado, palco da Pedagogia Universitária;

2. *Pedagogia Universitária num mundo global*. Neste segundo tópico, considerando o contexto advindo da globalização e do consequente processo de internacionalização universitária, são analisados temas referentes à disciplina de Metodologia do Ensino Superior, à formação do professor universitário na perspectiva de sua trajetória individual e profissional, dos saberes acadêmicos e das demandas profissionais bem como da docência e das redes fomentadas pelo desenvolvimento das novas tecnologias disponíveis;

3. *Glossário*. Neste terceiro tópico é apresentado um conjunto de verbetes, agrupados em grandes temas, referentes à educação superior e à pedagogia universitária.

O primeiro *glossário* de Pedagogia Universitária publicado dentro da obra *Encyclopédia de Pedagogia Universitária*, pela RIES/FAPERGS, em 2003, teve como ponto de partida metodológico modelos internacionais<sup>2</sup> aprimorados a partir de discussões com os pesquisadores da RIES. Foi um processo de construção coletiva, constante e de livre criação.

### **3.2. Encyclopédia de Pedagogia Universitária, v. 2**

A *Encyclopédia de Pedagogia Universitária* – volume 2 - **Glossário** visa dar continuidade não só a consolidação da área em questão, mas contribuir para a meta teoria da pedagogia universitária, na medida em que através da categorização e conceituação de temas proporciona um estado de conhecimento do campo. Constitui-se, assim, na expressão do amadurecimento dos pesquisadores da RIES.

O glossário de *Pedagogia Universitária* é delimitado e não extensivo, como foi o que lhe deu origem. Ou seja, os pesquisadores da RIES partiram do glossário que integrava o primeiro volume da EPU. Constitui-se numa lista selecionada de verbetes relacionados à educação e à pedagogia universitária. O verbete é entendido como um conjunto de conceitos em torno de um determinado tema. Por sua vez os verbetes estão agrupados em grandes temas que procuram dar conta do campo da Pedagogia Universitária.

O **Glossário** inicia com a conceituação de alguns *Verbetes Gerais*, como Pedagogia Universitária, Educação Superior, Pedagogia Universitária Integradora, estado do conhecimento da Pedagogia Universitária e RIES – *Rede Sulbrasileira de Investigadores da Educação Superior*, responsável pela construção do mesmo. Logo a seguir partindo de um paradigma histórico social que compreende a pedagogia universitária como decorrente de uma relação imbricada entre estado, instituição e sala de aula propriamente dita aborda outros conceitos agrupados em temáticas, abaixo indicadas:

2. *Teoria e História da Educação Superior* (Orgs. Ricardo Rossato e Marília Morosini): apresenta concepções que fundamentam(ram) a relação conhecimento e universidade e ao desenvolvimento das universidades, contribuindo para o surgimento dos atuais modelos de instituições de ensino superior (IES). Trata-se do estudo das instituições de ensino superior desde o seu surgimento até os dias de hoje, sendo, contudo mais centrado na história da universidade propriamente dita desde a sua criação no mundo medieval ocidental;

---

<sup>2</sup> ALTBACH, Philip. (ed.) *International Higher Education: an encyclopedia*. NY: Garland, 1991; ANDERSON, Lorin. *International Encyclopedia of Teaching and Teacher Education*. UK: Cambridge, 1995; CHAMPY, P. ETEVE, C. (Dir) *Dictionnaire encyclopédique de l'éducation et de la formation*. 2.ed. Paris: Nathan, 1998; CLARK, B and NEAVE, G. *Encyclopedia of Higher Education*. 4 vols. Oxford: Pergamon Press, 1995; DUNKIN, M. (ed.) *The International Encyclopedia of Teaching and Teacher Education*. Oxford: Pergamon Press, 1987; FERGUSON, Rebecca (ed.) *World Education Encyclopedia: a survey of educational systems worldwide*. Detroit: Gale Group, 2002; HUSEN, Torsten & POSTLEWAITE, T., NEVILLE, A. *The International Encyclopedia of Education*. 10 vols. Oxford: Pergamon Press, 1995; KNOWLES, Asa (ed.) *The International Encyclopedia of Higher Education*. 13 vols. San Francisco: Jossey-Bass Publishers, 1977; SPAFFORD, C. PESCE, G. *The Cyclopedia Education Dictionary*. Albany: Delmar Publishers, 1998; TEICHLER, Ulrich. *Higher Education*. In: SMELSER, N., BALTES, P. *International Encyclopedia of the Social & Behavioral Sciences*. V. 6, p. 6 700 – 6 705. Amsterdan/Paris/NY/Oxford/Shannon/Singapore/Tokyo: Elsevier, 2001.

3. *Internacionalização da Educação Superior* (Org. Marilia Morosini): apresenta conceitos fundamentais da relação globalização e educação superior, discute a internacionalização da educação superior como campo de estudo, apresenta modelos de instituições de educação superior internacionalizadas e em diversos graus, indica a influencia da internacionalização sobre a pedagogia universitária e indica a situação da internacionalização universitária em diferentes blocos econômicos sociais, a saber: transnacional, Ibero-América, União Européia, Américas, América Latina e mais especificamente para o Brasil;

4. *Políticas Públicas da Educação Superior* (Orgs. Maria Estela Dal Pai Franco, Mariluce Bittar): colige conceitos de políticas sociais e educacionais de educação superior e universidade, de sistema de educação, de planos e projetos educacionais, reformas educacionais e tendências políticas;

5. *Gestão da Educação Superior* (Org. Maria Estela Dal Pai Franco): refere-se a conceitos de gestão universitária, modelos de universidade, instâncias e processos decisórios, cursos e níveis, movimentos da educação superior e da sociedade civil que propiciam interlocução, grupos de pesquisa, bases;

6. *Professor do Ensino Superior* (Orgs. Maria Isabel da Cunha e Silvia Maria de Aguiar Isaia) contém verbetes ligados à formação de professores, envolvendo saberes e conhecimento docentes, trajetórias e redes formação, incluindo a dimensão da pesquisa nesta área; e reúne verbetes referentes ao professorado como categoria social e mais especificamente à sua posição na estrutura social. Trata de temas ligados à profissionalização do professor e ao trabalho docente, passando pela crise da profissionalização e por conceitos de carreira docente no Brasil;

8. *Estudante do Ensino Superior* (Org. Delcia Enricone) reúne verbetes referentes ao aluno, sobre o enfoque do processo de aprendizagem, dos saberes discentes e dos diferentes tipos de estudantes, considerados em suas diversidades pessoais e no contexto da academia e da estrutura legal.

9. *Curriculum e Prática Pedagógica na Educação Superior* (Orgs. Cleoni Maria Fernandes e Marlene Grillo): reúne verbetes que tratam do currículo, multiculturalismo, da metodologia do ensino superior, da prática pedagógica, estratégias de ensino, da epistemologia da prática profissional, da sala de aula universitária e de sua gestão pedagógica, da inovação na educação e outras dimensões das práticas educativas cotidianas;

10. *Avaliação da Educação Superior* (Org Denise Leite): Refere verbetes que tratam de concepções e conceitos de avaliação universitária, educacional e institucional, cultura de avaliação, programas e políticas de avaliação, paradigmas e modelos de avaliação.

Considerando a forte presença do estado - estado avaliativo, na Educação Superior e na Pedagogia Universitária, o *glossário* ainda apresenta uma relação

de legislações orientadoras da Educação Superior no Brasil. São arrolados Decretos, Portarias, Pareceres e Resoluções. Também constitui parte do glossário as referências bibliográficas dos verbetes contidos na obra e que podem orientar para outras leituras. O glossário finaliza com a relação das instituições de educação superior no Brasil, fornecidas pelo INEP/MEC.

### **3.3. Enciclopédia Internacional de Educação Superior para a CPLP - EIESCPLP**

A RIES/UNIVERSITAS está enfrentando um novo desafio, ou seja, a Construção da *Enciclopédia Internacional de Educação Superior para países de língua portuguesa - CPLP*.

A EIES/CPLP objetiva avaliar a produção científica sobre educação superior nos países da Comunidade de Língua Portuguesa e contribuir para a sua consolidação. Tem como objetivos específicos:

1. a análise e avaliação da produção científica em ES em países da CPLP, priorizando alguns aspectos e formas de abordagem metodológica desta produção tais como: as características gerais e contextualização histórica dessa produção; as políticas públicas e as diversas práticas institucionais da educação superior, na sua relação com as práticas sociais mais amplas. Esta abordagem deverá estar lastreada em estudos comparativos de *sistemas de educação superior nos países da CPLP*, e o já produzido sobre ES para consolidar a produção da área de educação superior nos países da CPLP, através de publicações como encyclopédias e artigos científicos.

Com tal objetivo poder-se-á realizar o *mapeamento da produção acadêmica* sobre educação superior, englobando relações políticas, sociais e econômicas, presentes no desenvolvimento do campo de conhecimento em apreço e das instituições e organismos da sociedade civil onde foram geradas as produções. Destacam-se as seguintes propostas: Traçar a trajetória da Educação Superior como campo de produção intelectual; Identificar e destacar as principais temáticas que tem sido alvo de reflexões e de estudos; Resgatar experiências relevantes expressivas da produção intelectual sobre educação superior.

2. O desenvolvimento de uma biblioteca virtual, UNIVERSITAS/CPLP, a partir do Banco de Dados UNIVERSITAS contendo documentos sobre a produção científica sobre educação superior em países da CPLP; e

3. A consolidação de parcerias com pesquisadores de ES da CPLP.

A consolidação da *rede de pesquisadores* engloba organizar e fortalecer um movimento de professores/pesquisadores da área de conhecimento e de prática profissional que contemple à ES; Articular os pesquisadores; Construir um espaço virtual; e Institucionalizar e consolidar a Rede.

A Justificativa(s) para o desenvolvimento do projeto de cooperação e relevância dos benefícios mútuos que poderão ser gerados pela cooperação internacional;

A avaliação e possível consolidação da produção científica sobre ES nos países da CPLP, através da fortificação da rede de pesquisadores, de consolidação de acervo sobre o produzido na região com possíveis soluções á inclusão social dos países poderá contribuir para a elevação da capacidade científica destes países, por sua relevância estratégica e interesse prioritário para o desenvolvimento e inclusão social.

Na última década, os estudos da relação políticas públicas e estado, têm se concentrado na classificação das relações Estado-Universidade como a de um Estado Avaliador (NEAVE, 1988). Tais relações refletem a desacomodação de uma concepção dominante de educação superior para a elite, frente a uma forte demanda por acesso<sup>3</sup>.

A corrente crítica define este momento da modernidade “*como de vazio ou de crise*. O Estado que a caracteriza é o regulador (SANTOS, 1995). No campo das regulações afirma o autor “[...] as transformações têm sido profundas e vertiginosas...O princípio do mercado adquiriu pujança sem precedentes, e tanto que extravasou o econômico e procurou colonizar tanto o princípio do Estado como o princípio da comunidade. (p. 87).

Outros teóricos denominam o Estado de Supervisor, representando um modelo híbrido entre o mercado e o Estado, pois conjuga estratégias de autonomia ou auto-regulação institucional. Afonso (2000), estudioso português aponta para a redefinição do papel do estado, mas não para o seu desaparecimento. A mediação que os estados-nacionais apresentam na formulação das respectivas políticas educativas é classificada como de baixa intensidade – a educação quando em comparação com as outras dimensões, parece estar resistindo mais do que outras áreas.

Seguindo a teorização de Dale (1999, 2000) duas perspectivas opostas podem relacionar educação e globalização: a primeira delas é a denominada “*world institutionalist*” e se refere a existência de uma cultura educacional mundial comum onde o modelo único seria o modelo certo, prisma de comparação. Janela Afonso, a este respeito, afirma que “... as instituições nacionais, incluindo o próprio Estado não se desenvolvem autonomamente, sendo antes modeladas no contexto supranacional pelo efeito de uma ideologia mundial (occidental) dominante” (p. 25). A segunda teoria, apontada por Dale, identifica a relação das políticas educacionais com uma agenda globalmente estruturada para a educação. Mesmo defendendo uma concepção capitalista, esta segunda perspectiva, não impede que se analisem as especificidades dos processos nacionais na procura das suas articulações com as dinâmicas transnacionais e globais. A CPLP representa uma

---

<sup>3</sup> Santos (2000) afirma que “[...] a crise da legitimidade ocorre, assim, no momento em que se torna socialmente visível que a educação superior e a alta cultura são prerrogativas das classes superiores altas. Quando a procura pela educação deixa de ser uma reivindicação utópica e passa a ser uma aspiração socialmente legitimada, a universidade só pode legitimar-se satisfazendo-a. Por isso a sua função tradicional de produzir conhecimentos e de os transmitir a um grupo social restrito e homogêneo, quer em termos das suas origens sociais, quer em termos dos seus destinos profissionais e de modo a impedir o seu status, passa a se duplicar por estoutra de produzir conhecimentos a camadas sociais muito amplas e heterogêneas e com vista a promover a sua ascensão social. ( p. 211).

das possibilidades de constituir o local e suas especificidades, neste caso constituída pela fala portuguesa e sua cultura sócio-histórica.

^.....em um mundo de fluxos globais de riqueza, poder e imagens a busca pela identidade coletiva ou individual, atribuída ou construída, torna-se a fonte básica de significação social. (CASTELS, 1999. p. 23)

Estas transformações que o Estado vem sofrendo tendem a se concretizar via relações dos campos científico e profissional<sup>4</sup> (BOURDIEU, 1983). A separação entre os campos que anteriormente se definia por atuações quase que distintas, hoje com esta característica de Estado assume uma preponderância da influência do campo profissional na configuração do científico. Ou seja, as determinações do mercado de trabalho sobre à universidade vêm transformando as características das mesmas.

É neste contexto que o estudo da produção científica sobre ES na CPLP merece um destaque configurando-a como campo de produção de pesquisa nas Instituições de Ensino Superior da CPLP através de duas ordens de objetivos específicos: a ordem de clarificar a produção no campo de conhecimento; e a ordem de desenvolver condições de produção, ou seja, de consolidar a rede de pesquisadores na área.

Este projeto é de importância, pois, a Educação Superior nos países lusófonos quase não foi objeto de estudo. Hoje, a organização, a produção e a consolidação de estudos, em português, sobre ES podem propiciar inclusão social com qualidade. A Comunidade dos Países de Língua Portuguesa abriga uma população superior a 223 milhões de habitantes, e tem uma área total de 10.742.000 km<sup>2</sup>. Seu PIB gira em torno de US\$ 900 bilhões.

Este projeto constitui um desafio impostergável frente à riqueza da cultura da CPLP quase desconhecida e necessitada de ser integrada e socializada no Banco de Dados/Biblioteca Virtual UNIVERSITAS, já desenvolvida pela rede UNIVERSITAS/RIES. O grupo de pesquisadores assume tal tarefa, pelas possibilidades de conhecimento que a biblioteca virtual oferece e que tal obra proporcionará imbricada com o domínio que os pesquisadores têm da área.

## 5. A RIES como Observatório de Educação CAPES/INEP

Em 2007 a RIES concorreu ao edital 0001 da CAPES/INEP e foi escolhida para ser um dos Observatórios em Educação Superior com o projeto *Indicadores de Qualidade para a Educação Superior Brasileira*, congregando as seguintes

<sup>4</sup> Campo Social – “espaço multidimensional de posições tal que qualquer posição atual pode ser definida em função de um sistema multidimensional de coordenadas cujos valores correspondem aos valores das diferentes variáveis pertinentes: os agentes distribuem-se assim neles, na sua primeira dimensão, segundo o volume global de capital que possuem e, na segunda dimensão, segundo a composição de seu capital – quer dizer segundo o peso relativo das diferentes espécies no conjunto das suas posses.” (p.135)

instituições PUCRS, UFRGS, UFSM, UNISINOS e como professores pesquisadores, sob a coordenação da Profª Dr. Marília Costa Morosini (PUCRS) Profª Dr. Délcia Enricone (PUCRS); Profª Dr. Denise Leite (UFRGS); Profª Dr. Maria Estela Dal Pai Franco (UFRGS); Profª Dr. Maria Isabel Cunha (UNISINOS); Profª Dr. Cleoni Fernandes (UNISINOS); Profª Dr. Sílvia Maria de Aguiar Isaia (UFSM/UNIFRA). Integram como bolsistas Andrea Quintanilha de SOUZA – Prof. UFRO – Pós-doutorado/PUCRS (Orientação Marilia Morosini, Rosalir Viebrantz – Doutorado em Educação/PUCRS Marialva Pinto - Doutorado em Educação / UNISINOS (Orientação Maria Isabel da Cunha) e Manuelli Cerolini NEUENFELDT – Mestrado em Educação/PPGE/CE/UFSM (Orientação Sílvia Isaia) Além destes outros pesquisadores se fazem integrantes.

A abordagem proposta neste projeto implica na assimilação ativa das mudanças sociais provocadas na função docente, levando ao questionamento dos cenários até aqui vivenciados no contexto da Educação Superior e como a Pedagogia Universitária está enfrentando os efeitos desta problemática em seu cotidiano. Ampliar a discussão é condição essencial para a ruptura com os modelos ultrapassados e para a construção colaborativa de propostas inovadoras de Pedagogia Universitária, neste caso específico – indicadores de qualidade da educação superior.

A RIES é uma proposta de mediação neste contexto. Como rede presencial, congrega professores-investigadores implicados com a Educação Superior. Expande as suas ações e permite o acesso irrestrito aos protagonistas e cenários onde se desenvolvem as práticas educativas no Ensino Superior, permitindo a interatividade e a interinstitucionalidade cooperativa.

As ações previstas são sintetizadas a seguir:

**Etapa I - Identificar dimensões de indicadores em fontes nacionais e internacionais (2007).**

O objetivo da etapa é mapear as principais fontes nacionais e internacionais que fazem uso de indicadores sobre Educação Superior, tendo em mira um delineamento tipológico de indicadores. Nesta etapa, além dos estudos e dados disponibilizados pelo INEP, serão consultadas fontes como a UNESCO, organismos bilaterais e multilaterais (OCDE, Banco Mundial), sistemas de educação de países europeus e americanos, estudos do Universitas/BR e critérios em uso nas avaliações de cursos. Dar-se-á especial atenção à identificação de lacunas e a análise de sua pertinência;

**Etapa II - Desenvolver um Quadro Tipológico de Dimensões de Indicadores (2008).**

Foram selecionadas previamente as seguintes categorias referenciais para o delineamento do Quadro Tipológico de Dimensões de Indicadores: tipo de instituição/órgão emissor; objetivo do uso dos indicadores; fonte nacional/internacional. A etapa tem como objetivo cotejar as principais fontes emissor as de indicadores, analisando-as sob os princípios da aproximação e da diferenciação.

**Etapa III - Indicação (Configuração/levantamento) Preliminar de Indicadores (2009).**

Os seguintes procedimentos serão desenvolvidos nessa etapa:

- identificação de Dimensões e indicadores prevalentes (mais usados) - “the best practices”; critérios de validação usados na seleção de indicadores em diferentes estudos: critérios em diferentes estudos: SINAES/CONAES, avaliações de cursos/instituições, Unesco; Wittmann e Franco (1998): pertinência, adequação temática e viabilidade; cotejamento de critérios e seleção; construção de Quadro Preliminar I; ajuizamento de pares: com experiências afins, em organismos constantes da tipologia; e construção de Quadro Preliminar II.

#### Etapa IV - Seleção de Dimensões e Indicadores de qualidade da educação superior, analisando os indicadores do INEP (2009-2010)

Esta etapa tem como pré-requisito o Quadro Preliminar II, atendendo ao princípio da sucessividade que marca o presente estudo. Um segundo princípio será considerado no desenvolvimento da etapa: a aproximação temática. Tendo como referência o quadro mencionado, serão selecionados os indicadores e as respectivas dimensões, a partir dos seguintes critérios e procedimentos:

- Exame da legislação e das políticas e procedimentos avaliativos indicados para o Sistema de Avaliação da Educação Superior Brasileira;
- Elaboração de Quadros de Indicadores e Dimensões: serão elaborados quadros para cada tipo de IES quanto à organização acadêmica e dependência administrativa, tendo presente a) os quadros preliminares, b) a legislação brasileira, c) as orientações dos organismos responsáveis pela avaliação dos cursos de graduação brasileiros: MEC/INEP e CNE;
- Ajuizamento de Especialistas da Comunidade Acadêmica: avaliação comentada dos quadros por especialistas membros da comunidade que tenham participado de pelo menos duas avaliações para autorização de cursos, e que sejam representativos das grandes áreas de conhecimento conforme classificação do INEP;
- Ajuizamento de técnico-administrativos ligados à avaliação para decisão, pertencentes a órgão governamentais. Avaliação comentada dos quadros de Dimensões e Indicadores por técnicos-especialistas que trabalham nos órgãos governamentais (MEC/INEP e CNE e CEEs) com atribuições específicas de elaborar/levantar dados relativos à avaliação para autorização;
- Elaboração de quadros específicos para cada tipo de IES quanto à organização acadêmica (cursos de universidades, de centros universitários, IES isoladas, de cursos tecnológicos e de Cefets);
- Elaboração de quadro síntese que congregue as dimensões e indicadores com presença nos quadros específicos de tipos de IES.

#### Etapa V - Validação de indicadores (2010)

A partir dos quadros elaborados na etapa anterior, serão organizados instrumentos de avaliação dos indicadores e dimensões. Os referidos instrumentos serão objeto de estudo piloto a ser aplicado em IES do RS atendendo as tipologias de organização acadêmica e de dependência administrativa. Pretende-se atingir validade de conteúdo, de processo e de produto. Os seguintes procedimentos serão considerados/utilizados:

- o instrumento será aplicado em pelo menos duas IES de cada tipologia adotada;
- o Instrumento deverá ser preenchido/aplicado no setor de avaliação institucional da IES, pelos coordenadores de cursos de graduação das IES;
- o instrumento conterá: a) indicadores e dimensões; b) espaço para a realização da avaliação institucional no aspecto referido; c) espaço para a avaliação do indicador/dimensão, pelo respondente, numa escala ordinal sob os critérios de viabilidade aplicativa, pertinência para a IES, e pertinência para o sistema e adequação critério e informação disponível; d) espaço para comentários avaliativos descriptivos sobre cada indicador/dimensão, seguindo os critérios acima explicitados;
- realização de Jornada de Estudo em cada IES participante do estudo piloto para discutir compatibilização dos comentários descriptivos/avaliativos referentes a cada indicador sob os critérios de viabilidade aplicativa, pertinência para a IES, e pertinência para o sistema e adequação critério e informação disponível;
- compatibilização e seleção final de indicadores e dimensões a partir dos resultados de cada IES.

## **6. Desafios da RIES**

Após 7 anos de construção do movimento que está dando origem à RIES análises e proposições podem ser realizadas. Algumas delas são inerentes à própria construção do conhecimento em redes, tais como as já apontadas em trabalhos anteriores que analisam a rede "Universitas".

Estes desafios centram-se na necessidade de fortificação de uma cultura de parceria, onde a perspectiva individual abre-se para a produção e o repartimento no grupo; a implantação de uma comunicação virtual e face à face; a implantação de um site, realmente interativo, onde os pesquisadores tenham uma fonte de informações e possibilidades de ter um espaço de discussão acadêmica; a inserção de discentes de IES menores e onde a pesquisa ainda não seja a cultura da instituição universitária.

Entretanto estes desafios são minimizados quando olhamos os ganhos já obtidos: a inclusão rápida da grande maioria de IES do RS, principalmente das universidades; a produção de conhecimento sobre educação superior, refletidos em mesas e num futuro livro sobre a Pedagogia Universitária no RS. É importante referir que já neste livro algumas produções tem ocorrido em parcerias, talvez antes inimagináveis. Também é de registrar a proposição de continuidade destas produções, com temáticas ligadas à educação superior mas ainda não abordadas.

Enfim identifica-se um ambiente de colaboração por parte dos pesquisadores, dos alunos e de reconhecimento e de apoio por parte das instituições de educação superior e das agências de fomento de ciência e tecnologia. Enfim está buscando construir uma fortificação do local não ignorando a influência de políticas públicas internacionais.

Talvez possamos citar DALE quando afirma que o processo de globalização tem diferentes efeitos em diferentes países e economias e que entre as ordens de fatores que podem ser identificados a importância de destaque do local é necessária.

*“... o impacto da globalização pode ocorrer em diferentes níveis de sociedades nacionais, tal como regime, setorial (isto é sistema educacional), e organizacional (isto é escolas ou burocracias educacionais); e que o efeito da globalização são mediados, em ambas as direções e de maneira complexas pela existências de padrões e estruturas ...”*  
(DALE,1999. p.3)

## **BIBLIOGRAFIA:**

- BOURDIEU, PIERRE. **Campo Científico**. In: ----- Sociologia. São Paulo: Ática, 1983. p. 122-155.
- CUNHA, M. I. **O bom professor e sua prática**. Campinas: Papirus, 1988.
- DALE, Roger. **Specifying globalization effects on national policy**: a focus on the mechanism. JOURNAL OF EDUCATIONAL POLIC, 14 (1), p. 1- 17, 1999.
- DUPAS, Gilberto. **Impactos Sociais e Econômicos das Novas Tecnologias de Informação**. Anais do Simpósio Internacional: Impactos das Novas Tecnologias de Informação: Universidade e Sociedade, 23 e 24 setembro de 1999. Disponível na Internet em <http://www.ime.usp.br/~cesar/simposio99/dupas.htm>
- GUADILHA, C. G. **Situacion y principales dinamicas de transformación de la educación superior en America Latina**. Caracas: Ed. CRESALC/UNESCO, 1996.
- FRANCO, M. E. & MOROSINI, M. **Redes Acadêmicas e Produção do Conhecimento em Educação Superior**. Brasília: INEP, 2001.
- MOROSINI, M. C. **UNIVERSITAS**: desafios da construção de uma rede acadêmica de educação superior. REVISTA BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO. São Paulo: ANPED – Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação, n.º 12, Jan-abr., 2000.
- PRIMEIRO CONGRESSO IBERO-AMERICANO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES. ANAIS. Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação/Programa de Pós-graduação em educação: 17 a 19 de abril, 2000.
- SERRES, M. **A lenda dos Anjos**. São Paulo: Aleph, 1995.